

## MONARQUÍAS IBÉRICAS EN PERSPECTIVA COMPARADA (SIGLOS XVI-XVIII)

La dimensión imperial de las monarquías ibéricas viene siendo objeto de un creciente interés historiográfico. Son numerosos los estudios que señalan la naturaleza global de las redes de ambos imperios. En su dimensión comercial, éstas se han analizado en profundidad en los últimos años y, articulado con las mismas, se ha estudiado igualmente el tráfico de esclavos. Las experiencias sociales y culturales que tuvieron lugar en los contextos imperiales vienen adquiriendo cada vez mayor relevancia en los trabajos recientes. No obstante, siguen siendo escasos los estudios que analicen ambos imperios de forma comparada.

¿Hasta qué punto las experiencias imperiales ibéricas entre los siglos XVI a XVIII heredaron modelos político-administrativos que habían caracterizado al mundo peninsular antes de la expansión marítima? ¿En qué medida tales modelos, al ser transferidos y adaptados a los distintos contextos políticos, sociales y culturales, propiciaron nuevas soluciones que, en algunos casos, pudieron llegar a tener incluso reverberaciones en la cultura político-administrativa de las metrópolis? ¿Cómo se estructuraron y reprodujeron las redes político-administrativas de ambos imperios, así como sus respectivos agentes de poder? ¿En qué modo esas redes articularon centros políticos y territorios imperiales, aproximándolos o diferenciándolos, determinando tanto las continuidades como las singularidades entre metrópolis y espacios imperiales? ¿En qué medida la precoz exposición 'global' de las monarquías ibéricas tuvo impacto en las soluciones político-administrativas desarrolladas?

## MONARQUIAS IBÉRICAS EM PERSPECTIVA COMPARADA (SÉCULOS XVI-XVIII)

As monarquias imperiais ibéricas da época moderna têm sido objeto de um crescente interesse historiográfico. São inúmeros os estudos que assinalam a inserção global das redes de dois impérios: as redes comerciais têm sido estudadas com bastante detalhe, e em articulação com estas, o tráfico de escravos, e, mais recentemente, as experiências sociais e culturais em contexto imperial têm adquirido saliência. Todavia, continuam a escassear os estudos que pensem ambas experiências comparativamente.

Até que ponto é que as experiências imperiais ibéricas entre os séculos XVI e XVIII herdaram modelos político-administrativos que caracterizavam o mundo ibérico antes da expansão ultramarina? Em que medida é que estes modelos, ao serem transferidos e adaptados a diferentes contextos políticos, sociais e culturais, potenciaram novas soluções político-administrativas, algumas das quais, eventualmente, tiveram reverberações na cultura político-administrativa das metrópoles? Como é que as redes político-administrativas e respetivos agentes de poder se estruturaram e se reproduziram, o modo como estas articularam centros políticos e territórios imperiais, aproximando ou diferenciando uns e outros, constituindo, simultaneamente, as continuidades e singularidades entre metrópoles e territórios imperiais? De que forma é que a precoce exposição 'global' das monarquias ibéricas teve impacto nas soluções político-administrativas aí desenvolvidas?

Proyecto MINECO: HAR2011-23523

## > COLOQUIO INTERNACIONAL



## MONARQUÍAS IBÉRICAS EN PERSPECTIVA COMPARADA (SIGLOS XVI-XVIII)

## MONARQUIAS IBÉRICAS EM PERSPECTIVA COMPARADA (SÉCULOS XVI-XVIII)

29-30  
DE MAYO DE 2014

CASA DE VELÁZQUEZ | MADRID



JUEVES

29/05

▷ 9h-9h30

Apertura

Michel BERTRAND

Directeur de la Casa de Velázquez

Ângela BARRETO XAVIER

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Federico PALOMO

Universidad Complutense de Madrid

Roberta STUMPF

Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores

▷ 9h30-14h

### ESTATUTOS POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS DE LOS TERRITORIOS

António Manuel HESPANHA

Universidade Nova de Lisboa

y Pedro CARDIM

Centro d'História d'Aquém e d'Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores

Las monarquías ibéricas en la época moderna y el estatuto político-jurídico de sus territorios

Ignasi FERNÁNDEZ TERRICABRAS

Universitat Autònoma de Barcelona

Los modelos ibéricos de patronato: fundamentos y prácticas – el caso español

Ângela BARRETO XAVIER

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

y Fernanda OLIVAL

Universidade de Évora

Os modelos ibéricos de padroado: fundamentos e práticas – o caso português

Debate

### INSTITUCIONES INDÍGENAS

Ana DÍAZ SERRANO

Universidad de Murcia

Las «poco» y las «más repúblicas»: los gobiernos indios en la América española

Catarina MADEIRA SANTOS

École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris)

O Império português face às instituições indígenas

Debate

### ADMINISTRACIÓN CIVIL (II)

María Victoria LÓPEZ-CORDÓN CORTEZO

Universidad Complutense de Madrid

El dios Jano y la Monarquía de España o cómo articular dos mundos que se mezclan

Maria Fernanda BICALHO

Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro)

y Nuno Gonçalo MONTEIRO

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Las instituciones civiles de la monarquía portuguesa en la Edad Moderna: centro y periferia del imperio en perspectiva comparada

Debate

▷ 16h-19h30

### ADMINISTRACIÓN CIVIL (III)

Mafalda SOARES DA CUNHA

Universidade de Évora

y José Damião RODRIGUES

Universidade de Lisboa

Vice-reis, governadores e capitães-mores nas monarquias ibéricas. Os regimentos: objetivos e jurisdição

María Pilar PONCE LEIVA

Universidad Complutense de Madrid

Letrados en la América Hispana: cargos judiciales y representación americana en el siglo XVII

Nuno CAMARINHAS

Universidade Nova de Lisboa

Administrando a justiça no Brasil: lugares de letras e circulação de letrados nos sécs. XVII e XVIII

Debate

Michel BERTRAND

Casa de Velázquez

Las Reales Haciendas en las monarquías ibéricas: el caso hispanoamericano

Susana MÜNCH MIRANDA

Centro d'História d'Aquém e d'Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores

y Roberta STUMPF

Centro d'História d'Aquém e d'Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores

Las Reales Haciendas en las monarquías ibéricas: el caso portugués

Debate

VIERNES

30/05

▷ 9h30-14h

### ADMINISTRACIÓN ECLESIASTICA

Ana de ZABALLA BEASCOECHEA

Universidad del País Vasco

Las instituciones eclesíasticas en la monarquía española de la Edad Moderna en perspectiva comparada

Aliocha MALDAVSKY

Université Paris-Ouest Nanterre La Défense

y Federico PALOMO

Universidad Complutense de Madrid

La misión en los espacios del mundo ibérico: conversiones, formas de control y negociación

Debate

### ADMINISTRACIÓN MILITAR

Francisco ANDÚJAR CASTILLO

Universidad de Almería

Instituciones militares de España y América en el siglo XVIII: una perspectiva comparada

Antonio JIMÉNEZ ESTRELLA

Universidad de Granada

Oficiales militares y reclutadores de Felipe IV en España e Indias a cambio de mercedes y honores: un estudio de casos

Vítor RODRIGUES

Instituto de Investigação e Cultura Tropical (Lisboa)

y José Eudes GOMES

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Instituições e contingentes militares na monarquia portuguesa: reino e territórios ultramarinos em perspectiva comparada, séculos XVI-XVIII

Debate

Discusión final

## MONARQUÍAS IBÉRICAS EN PERSPECTIVA COMPARADA (SIGLOS XVI-XVIII)

## MONARQUIAS IBÉRICAS EM PERSPECTIVA COMPARADA (SÉCULOS XVI-XVIII)

#### Coordinadores:

Ângela BARRETO XAVIER (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), Federico PALOMO (Universidad Complutense de Madrid), Roberta STUMPF (Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa/Universidade dos Açores)

#### Organizadores:

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, École des hautes études hispaniques et ibériques (Casa de Velázquez), Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores)

> Secretaría: Flora Lorente  
E-mail: secehehi@casadevelazquez.org  
Tel.: 0034 914 551 580

Lugar de celebración

CASA DE VELÁZQUEZ,  
MADRID